



Comunidade Zohar

Encontro No 7



INTENÇÃO DO ENCONTRO



17. Maor VaShemesh, Ekev

É sabido que em cada dez há Shechina [Divindade], e este é um nível completo. Em um nível completo, existe a cabeça, as mãos, as pernas e os calcanhares.

Resulta então, que quando cada pessoa se considera como um "nada" na sociedade, então ela se considera como um calcanhar comparada à sociedade, enquanto elas (as pessoas da sociedade) são a cabeça, o corpo e os órgãos superiores.

Quando cada pessoa pensa em sobre si mesma desta maneira, elas abrem os portões da abundância do mundo. E o mais importante é que o justo que pode compreender melhor um discernimento que é mais "nulo" do que todos outros. Através dele, toda a abundância flui.



INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR

BAAL HaSULAM

INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR – *Baal HaSulam*

1. *Nesta introdução , meu desejo é esclarecer questões que a primeira vista parecem simples. Muitos têm tentando explicar estas questões e muita tinta tem sido gasta nestes esforços (Através da história da humanidade). Todavia nestes dias, nós ainda não alcançamos um claro conhecimento sobre estas questões.*

As questões são as seguintes:

Primeira Questão: *Qual é a nossa essência?*

Segunda Questão: *Qual é a nossa parte na longa cadeia da realidade, na qual somos apenas “links” pequenos?*

*Terceira Questão:**Quando olhamos para nós mesmos, nos sentimos tão corrompidos e baixos que nada mais é tão desprezível quanto nós somos*

Quarta Questão: *Nossa mente nos faz reconhecer a absoluta benevolência do Criador e que somente Ele faz benevolência, assim não há nada mais elevado do que Ele.*

INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR – *Baal HaSulam*

Quinta Questão: *Como poderia uma forma insignificante, temporária e impura vir do Infinito, algo sem começo ou fim* (nosso “estado final”, como concebido por Baal HaSulam)

Por que Baal HaSulam levanta estas questões? Na Introdução do Livro do Zohar, ele explica isto parcialmente, mas na verdade ele levanta estas perguntas com o objetivo de compreendê-las. Durante os encontros, nós descobriremos que não somente devemos entender estas questões mas também colocá-las em prática dentro de nós mesmos, e subsequentemente usá-las para nos elevarmos ao nível onde nós precisamos estar. Este é o motivo pelo qual devemos estudar o Livro do Zohar.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR – *Baal HaSulam*

Primeira Questão: Qual é a nossa essência?

Quem somos nós? Somos animais ou somos humanos? Somos seres inteligentes? Nós existimos ou imaginamos que existimos? É bem possível que sejamos completamente diferentes do que imaginamos. De fato, quando olhamos para qualquer outro pequeno animal, tal como um cão ou um gatinho, nossa impressão a respeito disto, a respeito de sua natureza, é completamente diferente.

Como objetivamente nos enxergamos, como se estivéssemos olhando do lado de fora? O que significa nos vermos pelo lado de fora? A questão a respeito de nossa essência consiste de muitas condições.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR – *Baal HaSulam*

2. Com o objetivo de esclarecer de forma abrangente todas estas questões, antecipadamente, devemos implementar certos estudos onde o tema não seja uma “área proibida”, ou seja, a essência do Criador. Isto de nenhuma maneira pode ser compreendido pela nossa mente, portanto não temos nem pensamentos nem conceitos sobre Ele. O campo obrigatório de pesquisa é o estudo das ações do Criador.

No geral, nós podemos entender estas questões: O que é a Essência ? Qual o nosso papel na longa cadeia da realidade? Por que somos imperfeitos enquanto o Criador é perfeito? E assim por diante. Então por que precisamos destes estudos preliminares?

Uma vez que não podemos atingir a Essência em nosso atual estágio de desenvolvimento, o que devemos fazer é estudar tudo que podemos entender e alcançar e talvez possamos nos aproximar nesta desta área incompreensível a essência do Criador.

INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR – *Baal HaSulam*

Se eu O alcanço, Suas ações e Suas instruções, eu estarei adaptando as correções internamente. Eu me coloco em similaridade com Ele e isto será chamado “Eu percebo Suas ações e O sirvo”, trabalho “para o benefício do Criador”. É também dito “Pelas tuas ações te conhecerei”.

Então eu O alcanço adaptando minhas ações às Dele me tornando similar a Ele, assim aquelas condições e qualidades que existem Nele serão formadas em mim. Do *Guf* (corpo) do *Partzuf* eu me elevarei para sua *Rosh* (cabeça), todos meus desejos serão similares às ações do Criador, ou seja, o corpo interno de minha alma, meus desejos, o corpo do *Partzuf* será formado. O *Toch* (a parte interna) ou *Sof* (final) do *Partzuf* será similar a influência do Criador sobre mim.

Isto é chamado de “Minhas nove Sefirot invertidas tornam-se similares as nove Sefirot diretas do Criador”. Então me permite alcançar completo equilíbrio com o Criador e atingir seus Pensamentos.



Uma Oração do Ari (Leitura antes de estudar o Zohar)

Governante do universo, Mestre dos Mestres, O Pai da misericórdia e do perdão, nós agradecemos a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, curvando e nos ajoelhando, que Tu nos trouxeste próximos a Tua Torah e ao Teu Trabalho Santo, e nos permitiste tomar parte dos segredos da Tua Santa Torah.

Quão merecedores somos nós que nos concedeste tal grande favor, que é a razão que imploramos diante de Ti, que perdoarás e absolverás todos os nossos pecados e que eles não trarão separação entre Tu e nós.

E que seja a Tua vontade perante a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, que nos despertarás e prepararás nossos corações para amar e a Ti reverenciar e que talvez Tu ouça nossas palavras, e abra nossos corações fechados para os estudos ocultos da Tua Torah, e talvez sejam nossos estudos agradáveis perante o Teu Lugar de Honra, como o aroma do incenso doce e Tu vertas sobre nós a Luz da fonte de nossa alma para todo o nosso ser. E que as centelhas dos Teus santos servidores, através dos quais Tu revelaste a Tua sabedoria para o mundo, brilhem.

Que os méritos deles, os méritos de nossos pais, o mérito da Torah deles e a santidade nos suporte para assim não tropeçaremos por meio de nosso estudo. E pelo mérito deles iluminem nossos olhos em nosso aprendizado como declarado pelo Rei Davi, O Doce Cantor de Israel: “Abra meus olhos, para que assim eu veja as maravilhas da Tua Torah” (*Tehilim* 119:18). Porque de Sua boca Deus concede sabedoria e entendimento.

“Que as palavras da minha boca e os pensamentos de meu coração encontrem favor perante Ti, Deus, minha Força e meu Redentor” (*Tehilim* 19:15)



LEITURA DA PORÇÃO

As Letras de Rav Hamnuna Saba

Continuação Encontro No 6

Inicialmente, os cabalistas codificaram seu conhecimento do mundo espiritual em letras, cujos contornos refletiam os inter-relacionamentos das forças espirituais. Em outras palavras, cada degrau espiritual é caracterizado por um inter-relacionamento único de forças espirituais.

Atribuindo-se a cada propriedade espiritual um símbolo específico, pode-se descrever o inter-relacionamento, assim como o produto geral da união de forças espirituais de cada degrau, ou seja, sua essência.

Assim, os cabalistas criaram as vinte e duas letras do alfabeto hebraico. O Zohar dá muita atenção à análise da conexão entre as letras, o que ajuda o estudante a sintetizar seu conhecimento e encontrar novas formas de descobrir forças espirituais e suas ações em seu interior.

Rav Michael Laitman



As Letras de Rav Hamnuna Saba

(E) A Letra Peh – פ e A Letra Ayin

27. A letra Peh entrou e disse: “Senhor do mundo, seria bom criar o mundo comigo, pois a futura libertação do mundo está inscrita em mim, já que a palavra *Pedut* (libertação, redenção) começa comigo. Ou seja, libertação é o alívio de todo sofrimento. E, portanto, é apropriado criar o mundo comigo.

O Criador lhe respondeu: “Embora sejas ótima, apareces no início da palavra *Peshah* (transgressão), e tu a denotas secretamente, como uma serpente que dá o bote e esconde a cabeça em seu corpo. Assim também um pecador inclina a cabeça, escondendo-se dos olhos dos outros, mas estende suas mãos ao pecado. E assim é a forma da letra *Peh*, cuja cabeça está escondida dentro dela.” E o Criador também disse à letra *Ayin* que ela não seria adequada para criar o mundo com suas propriedades, pois em seu interior está a propriedade de Avon (crime, pecado). A letra *Ayin* tentou objetar, dizendo que suas propriedades estão contidas na palavra *Anavah* (humildade), mas o Criador o rejeitou assim mesmo



As Letras de Rav Hamnuna Saba

(F) A Letra Samech - ך

28. A letra Samech apresentou-se diante do Criador e disse: “Criador do mundo, seria bom criar o mundo com minhas propriedades, pois em mim existe Smichá (amparo) para os caídos, conforme está escrito: ‘O Criador ampara (Somech) todos os que caem.’” O Criador respondeu: “É por isso que és necessária em teu lugar; não debes sair dele. Se saíres de teu lugar, contido na palavra Somech, os que caem perderão teu amparo, pois eles confiam em ti (em tuas propriedades).” Ouvindo isso, a letra Samech partiu.



As Letras de Rav Hamnuna Saba

(G) A letra *Nun* - ן-

29. A letra *Nun* entrou e disse ao Criador: “Seria bom se Tu criasses o mundo comigo, pois comigo se escreve *Norah Tehilot* (grandes louvores), assim como ‘Louvor dos justos’.” O Criador respondeu: “Volta ao teu lugar, pois tu és o motivo de a letra *Samech* ter voltado para o lugar dela. E confia nela para amparo. Pois a letra *Nun* existe na palavra *Nefi lah* (queda), que deve ser corrigida pela letra *Samech*. Por essa razão ela precisou voltar para o seu lugar — a fim de fortalecer os inferiores.” A letra *Nun* deixou-O imediatamente.



As Letras de Rav Hamnuna Saba

(H) AS LETRAS *MEM* מ ו E *LAMED* ל

30. A letra *Mem* entrou e disse: “Senhor do mundo, seria bom se criasses o mundo por mim, pois *Melech* (Rei) é designado por mim.” O Criador respondeu: “Assim é, mas Eu não criarei o mundo contigo, pois o mundo precisa de um Rei. Volta para o teu lugar. Também não criarei o mundo com as letras *Lamed* e *Caf* que formam a palavra *MeLeCH* (Rei), porque o mundo não pode existir sem um Rei.”



(I) A Letra *CAF* – 3

31. Nesse momento a letra Chaf desceu do Kisseh — o trono do Criador — e se postou diante Dele. Ela tremia e Lhe disse: “Criador do mundo, com minhas propriedades eu mereço tornar-me a base do mundo, pois eu sou Kavod — Tua Glória.” Quando o Chaf desceu do trono do Criador, todos os mundos, e o próprio trono, tremeram, a ponto de virem abaixo. O Criador então respondeu: “Chaf, o que fazes aqui? Eu não criarei o mundo contigo. Volta para teu lugar, pois tu existes na palavra Kelayah (destruição) e na palavra Kalah (noiva).”



(J) A Letra *Yud-*



32. A letra *Yod* entrou e disse: “Artífice do mundo! Seria bom criar o mundo comigo, pois estou no início de Teu Santo nome.” O Criador replicou: “É suficiente que estejas inscrita em Meu Nome, em Mim, e que todas as tuas aspirações sejam para Mim, e tu não deves ser removida de tudo isto.”

(K) A Letra *Tet- U*

33. A letra *Tet* entrou e disse: “Construtor do mundo, seria bom criar o mundo comigo, pois é através de mim que Tu és chamado *Tov* (Bom).” O Criador respondeu: “Eu não criarei o mundo contigo, pois tua bondade está oculta em teu interior e é invisível.

Portanto, ela não pode fazer parte do mundo que Eu desejo criar, e somente será revelada no outro mundo. E como tua bondade esta oculta em ti, os portões do palácio afundarão no solo, pois a letra *Chet* está ao teu lado e, quando juntas, formarão a palavra *CHeT* (pecado). É por isso que essas duas letras não estão inscritas nos nomes das tribos sagradas.” A letra *Tet* imediatamente se afastou.



(L) A Letra *Zayin* ז

34. A letra *Zayin* entrou e disse: “Construtor do mundo, seria bom criar o mundo comigo, pois o Shabat é preservado comigo, como está escrito: ‘Lembra (*Zachor*) o dia do Shabat, para observá-lo.’”

Criador respondeu: “Eu não criarei o mundo contigo, porque dentro de ti há uma força de guerra, pois sabres e espadas, chamados *Klei Zayin* (armas) são feitos contigo. E tu és como a letra *Nun*, com a qual o mundo não foi criado, porque nela está *Nefilah* (queda)” (item 29).
Ao ouvir isso, a letra *Zayin* O deixou.

(M) As Letras *Vav* ו *Hey* ה

35. A letra *Vav* entrou e disse: “Seria bom criar o mundo comigo, pois sou uma letra de Teu Nome *HaVaYaH* (*Yod-Hey-Vav-Hey*).” O Criador respondeu: “*Vav*, tu e também a letra *Hey* deveriam se dar por satisfeitas só por estarem incluídas em Meu Nome. Por esse motivo, Eu não criarei o mundo com tuas propriedades.”

(N) As Letras *Dalet* ד e *Guimel* ג



36. As letras *Dalet* e *Guimel* se apresentaram diante do Criador. Ele, no entanto, logo lhes disse: “É suficiente que estejais ambas juntas, de modo que, enquanto houver pobres sobre a terra, haja alguém para tratá-los com misericórdia (*LiGmol Chessed*).” A letra *Dalet* é derivada de *Dalut* (pobreza), enquanto que o *Guimel* lhe proporciona misericórdia (*Gomelet Chassadim*). “Portanto, não podeis vos separar e é bastante que uma ajude a outra dessa maneira.”

(O) A Letra *Bet* ב

37. A letra *Bet* entrou e disse para o Criador: “Construtor do mundo, seria bom criar o mundo comigo, pois através de mim Tu és louvado no Alto e em baixo. Pois *Bet* é *Berachah* (bênção).” O Criador respondeu a *Bet*. “Por certo, Eu criarei o mundo contigo e tu serás a base do mundo!”



(P) A Letra *Aleph* א

38. A letra Alef ficou do lado de fora e não entrou para se apresentar diante do Criador. E Ele lhe disse: “Por que não vens a mim como todas as outras letras?” *Aleph* respondeu: “Porque vi todas as letras deixando Tua presença sem a resposta desejada. Além disso, vi que ofertaste à letra *Bet* esta grande dádiva. E, na verdade, o Rei do universo não pode retomar seu presente e dá-lo a outro!” O Criador respondeu: “Embora Eu vá criar o mundo com a letra *Bet*, és tu que ficarás à frente de todas as letras, e não haverá unidade em Mim, mas somente através de ti; todas as contas e todos os atos deste mundo começarão sempre contigo, e toda unidade estará somente em ti.”



O QUE A PORÇÃO NOS EXPLICA



O QUE A PORÇÃO NOS EXPLICA

- A) Dois Mil Anos que as letras estavam ainda ocultas: Quando o Criador (*Binah*) decidiu criar o mundo refere-se a *ZON de ATZILUT*, ou seja as letras estavam em *BINAH* em *AVI (ABA ve IMA)*. As letras existiam na forma de *MAN* (o estímulo para o Superior atender o inferior).
- B) Os desejos e propriedades de *ZON* são chamados de “letras”.
- C) A ordem das letras no alfabeto hebraico indica a ordem da descida da Luz Direta (*Ohr Yashar*), que preenche o *Partzuf*.
- D) Cada uma das letras representa uma força espiritual sagrada, altruísta da criação



O PDF DESTE ENCONTRO ESTÁ POSTADO NO PORTAL DO
BNEI BARUCH BRASIL

www.iarvut.org.br



CONTEÚDO DA PRÓXIMA REUNIÃO 14/11

A MÃE QUE EMPRESTOU SUAS ROUPAS PARA SUA FILHA